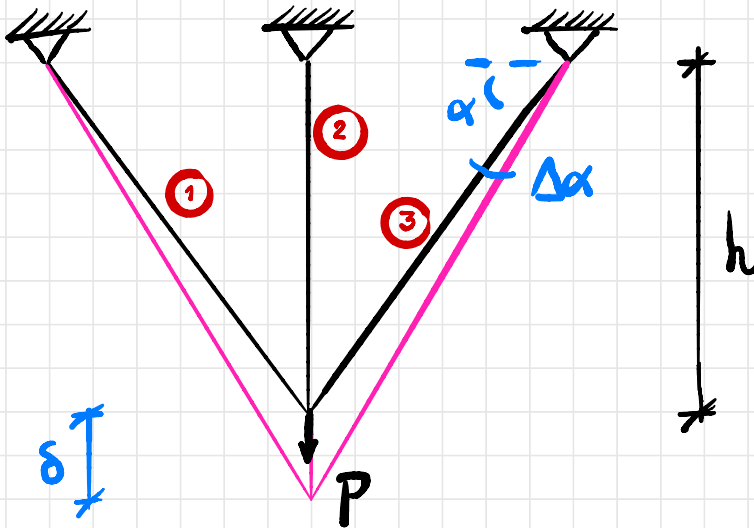
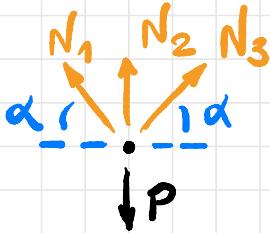


Estruturas Hiperestáticas



Equilíbrio no nó C:

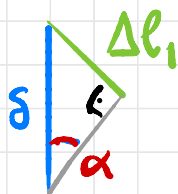
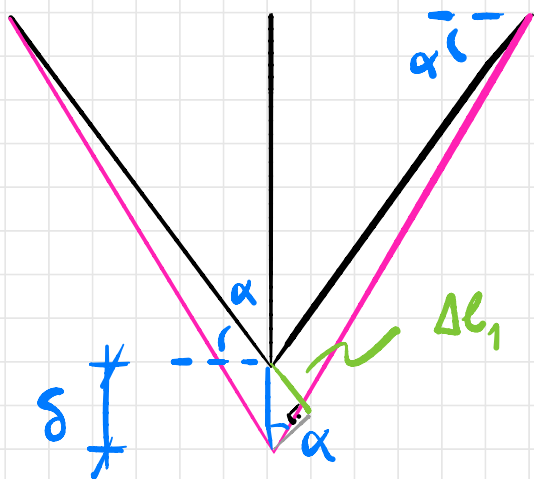


$$\sum F_H = 0: -N_1 \cos \alpha + N_3 \cos \alpha = 0 \rightarrow N_1 = N_3$$

$$\sum F_V = 0: -P + N_2 + N_1 \sin \alpha + N_3 \sin \alpha = 0$$

$$\therefore \boxed{N_2 + 2N_1 \sin \alpha = P} \quad (I)$$

Assim, tem-se uma única equação (I) e duas incógnitas (N_1 e N_2). Para obter mais uma equação, equações de compatibilidade serão utilizadas. Traçando o diagrama de Williot:



$$\left\{ \begin{array}{l} \sin \alpha = \frac{\Delta l_1}{\delta} \rightarrow \delta = \frac{\Delta l_1}{\sin \alpha} \quad (\text{II}) \\ \Delta l_2 = \delta \quad (\text{III}) \\ \sin \alpha = \frac{\Delta l_3}{\delta} \rightarrow \delta = \frac{\Delta l_3}{\sin \alpha} \end{array} \right.$$

Com a compatibilidade surge uma nova incógnita (δ), porém com duas equações. Igualando II e III:

$$\frac{\Delta l_1}{\sin \alpha} = \Delta l_2 \quad (\text{IV})$$

Lembrando que $\Delta l_i = \frac{N_i l_i}{E_i A_i}$, então:

$$\frac{N_1 l_1}{E_1 A_1} \cdot \frac{1}{\sin \alpha} = \frac{N_2 l_2}{E_2 A_2}$$

Considerando que os fios são de mesmo material e possuem a mesma seção transversal e:

$$l_1 = \frac{h}{\sin \alpha} \quad ; \quad l_2 = h$$

Então:

$$\frac{N_1 \cancel{hc}}{\sin \alpha} \cdot \frac{1}{\cancel{EA} \sin \alpha} = \frac{N_2 \cancel{hc}}{\cancel{EA}}$$

$$\therefore N_1 = N_2 \sin^2 \alpha \quad (V)$$

Com a equação (V), pode-se encontrar N_1 e N_2 :

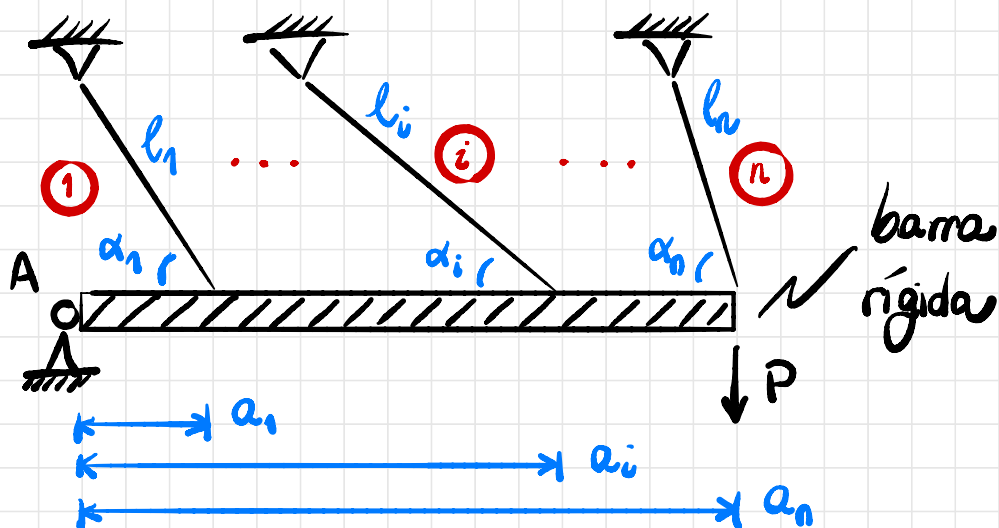
$$N_2 + 2(N_2 \sin^2 \alpha) \sin \alpha = P$$

$$\therefore N_2 = \frac{P}{1 + 2 \sin^3 \alpha}$$

$$\text{e } N_1 = \frac{P \sin^2 \alpha}{1 + 2 \sin^3 \alpha}$$

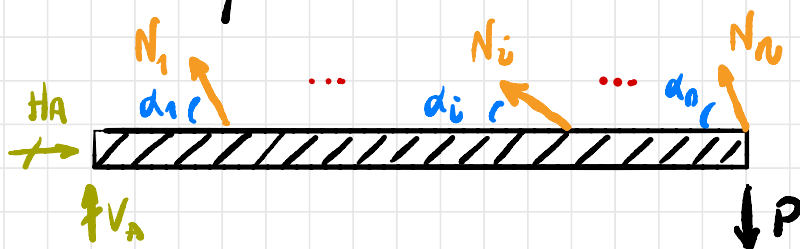
Estruturas Estaiadas

Um exemplo de estruturas hiperestáticas são estruturas estaiadas:



Problema $(n-1)$ vezes hiperestático.

Fazendo o equilíbrio:

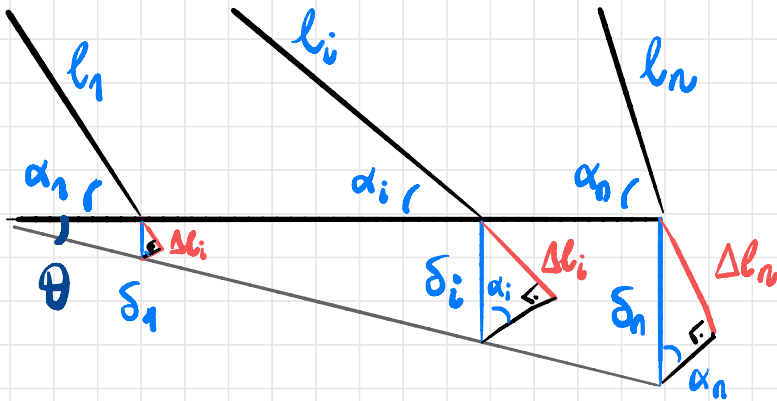


$$\sum F_H = 0: H_A - \sum N_i \cos \alpha_i = 0$$

$$\sum F_V = 0: V_A + \sum N_i \sin \alpha_i - P = 0$$

$$\sum M_A = 0: \sum N_i \sin \alpha_i a_i - P a_m = 0$$

Para o cálculo da compatibilidade:



Assim:

$$\sin \alpha_i = \frac{\Delta l_i}{\delta_i} \rightarrow \delta_i = \frac{\Delta l_i}{\sin \alpha_i}$$

Tem-se, assim, mais n equações e n incógnitas.

Porém, observando o ângulo θ :

$$\operatorname{tg} \theta = \frac{\delta_1}{a_1} = \frac{\delta_i}{a_i} = \frac{\delta_n}{a_n} = \text{cte}$$

O que fornece $(n-1)$ equações.

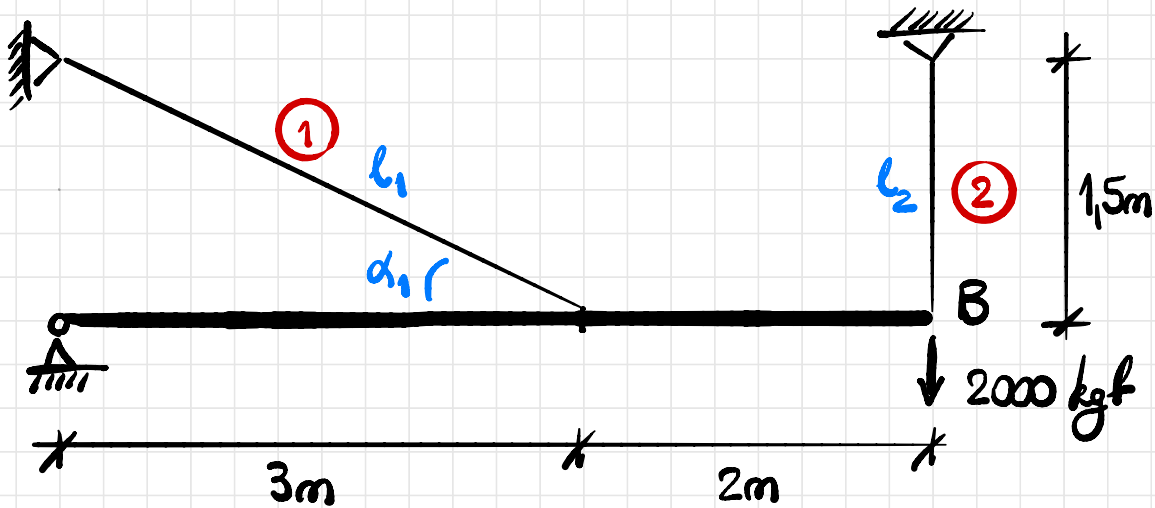
Combinando as expressões e lembrando a relação entre variações de comprimento e normal:

$$\frac{\Delta l_i}{a_i \sin \alpha_i} = \operatorname{tg} \theta$$

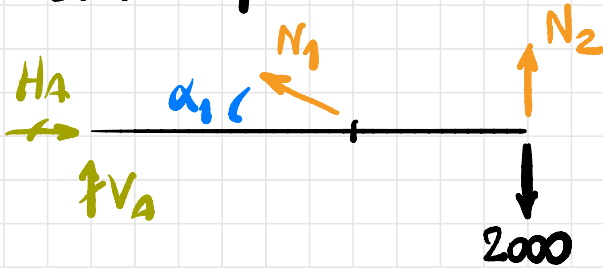
$$\frac{N_i l_i}{E_i A_i a_i \sin \alpha_i} = \operatorname{tg} \theta, \quad i = 1, 2, \dots, n$$

Exemplo: Encontrar o diâmetro mínimo dos eixos da estrutura da figura considerando:

$$\begin{cases} \bar{\delta} = 1 \text{ cm} \\ \bar{\sigma} = 600 \text{ kgf/cm}^2 \quad [60 \text{ MPa}] \\ E = 2 \cdot 10^6 \text{ kgf/cm}^2 \quad [200 \text{ GPa}] \end{cases}$$



Fazendo o equilíbrio:

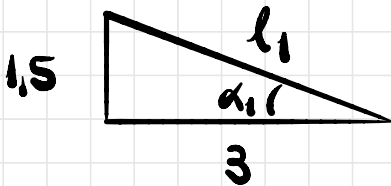


$$\sum F_H = 0: H_A - N_1 \cos \alpha_1 = 0$$

$$\sum F_V = 0: V_A + N_1 \sin \alpha_1 + N_2 - 2000 = 0$$

$$\textcircled{A} \sum M_A = 0: N_1 \sin \alpha_1 \cdot 3 + N_2 \cdot 5 - 5 \cdot 2000 = 0$$

Determinando $\sin \alpha_1$:



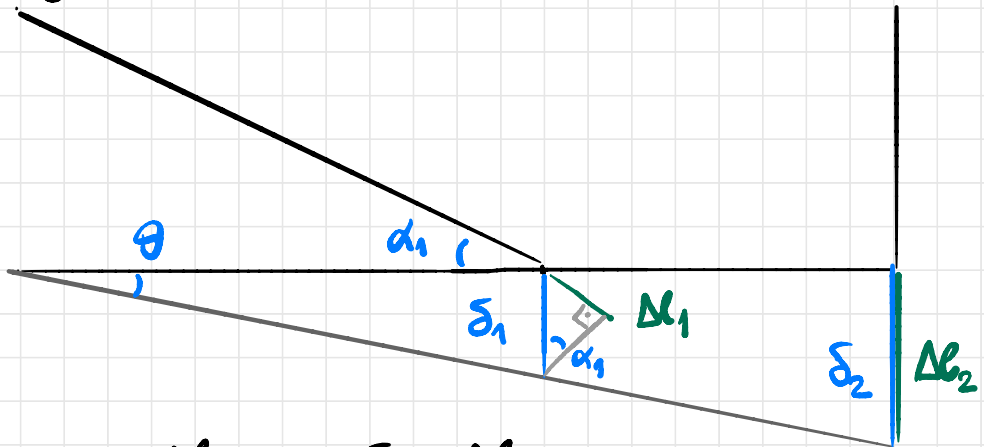
$$l_1 = \sqrt{1.5^2 + 3^2} = 3.354 \text{ m}$$

$$\sin \alpha_1 = \frac{1.5}{l_1} = 0.447$$

Assim:

$$1.342 N_1 + 5 N_2 = 10000$$

Diagrama de Williot:



$$\sin \alpha_1 = \frac{\Delta l_1}{\delta_1} \rightarrow \delta_1 = \frac{\Delta l_1}{\sin \alpha_1}$$

$$\delta_2 = \Delta l_2$$

E:

$$\tan \theta = \frac{\delta_1}{\delta_2} = \frac{\delta_2}{500} \rightarrow \frac{\delta_1}{3} = \frac{\delta_2}{5}$$

Substituindo:

$$\frac{\Delta l_1}{3 \sin \alpha_1} = \frac{\Delta l_2}{5}$$

Sabendo que os cabais têm mesma área e são do mesmo material:

$$\frac{N_1 l_1}{3EA \sin \alpha_1} = \frac{N_2 l_2}{5EA}$$

$$\frac{N_1 \cdot 335,4}{3 \cdot 0,447} = \frac{N_2 \cdot 150}{5} \rightarrow N_1 = 0,12 N_2$$

Voltando ao equilíbrio:

$$1,342(0,12 N_2) + 5 N_2 = 10000$$

$$\therefore N_2 = 1937,6 \text{ kgf}$$

$$N_1 = 232,51 \text{ kgf}$$

Se desejássemos saber os valores das reações de apoio, seria só substituir no equilíbrio.

$$(H_A = 207,9 \text{ kgf} ; V_A = -41,6 \text{ kgf})$$

De posse das forças normais, pode-se dimensionar os eixos. Existem 2 critérios (deslocamento máximo e tensão máxima).

① Tensão máxima admissível

A tensão em ambos os fios deve ser menor que a tensão admissível:

$$\sigma_1 \leq \bar{\sigma} \text{ e } \sigma_2 \leq \bar{\sigma} \rightarrow \max(\sigma_1, \sigma_2) \leq \bar{\sigma}$$

Como as áreas são iguais, a maior normal resultará na maior tensão. Como $N_2 > N_1$, então $\sigma_2 > \sigma_1$.

$$\sigma_2 \leq \bar{\sigma} \rightarrow \frac{N_2}{A} \leq \bar{\sigma} \rightarrow A \geq \frac{N_2}{\bar{\sigma}}$$

$$A \geq \frac{1937,6}{600} \rightarrow \underline{A \geq 3,23 \text{ cm}^2}$$

② Deslocamento máximo.

O maior deslocamento acontece no extremo (B).

Assim:

$$\delta_B \leq \bar{\delta} \rightarrow \delta_2 \leq \bar{\delta} \rightarrow \Delta \ell_2 \leq \bar{\delta}$$

$$\frac{N_2 \ell_2}{EA} \leq \bar{\delta} \rightarrow A \geq \frac{N_2 \ell_2}{E \bar{\delta}}$$

$$A \geq \frac{1937,6 \cdot 150}{2 \cdot 10^6 \cdot 1} \rightarrow \underline{A \geq 0,14 \text{ cm}^2}$$

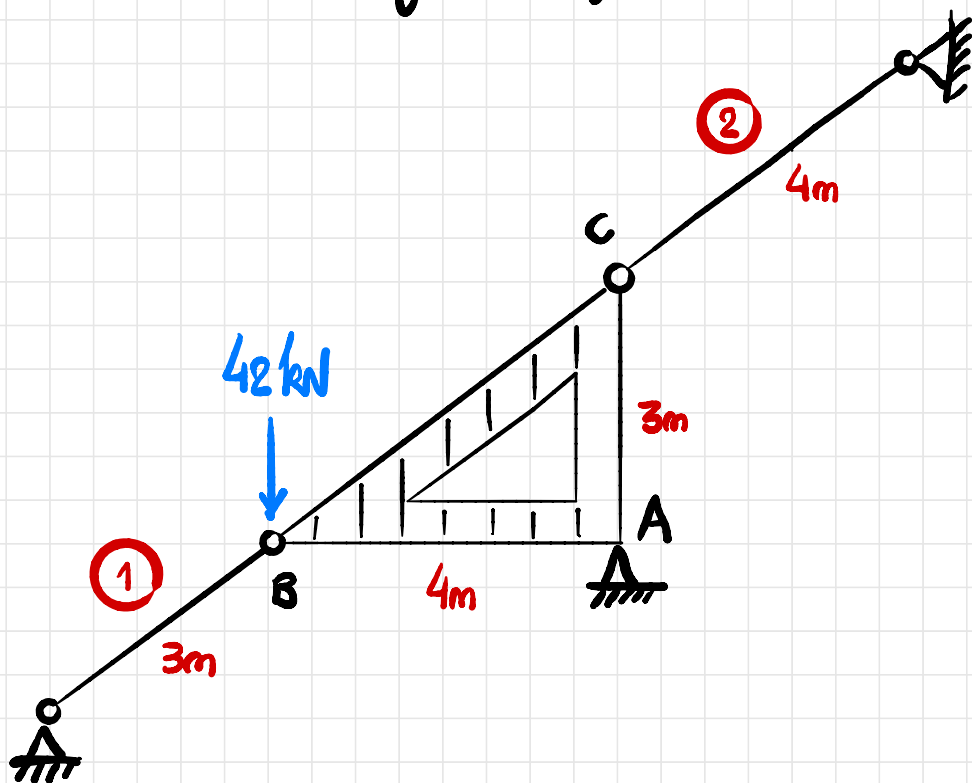
cm cm (pointing to 150)
cm cm (pointing to 1)

Assim, para atender ambos os critérios:

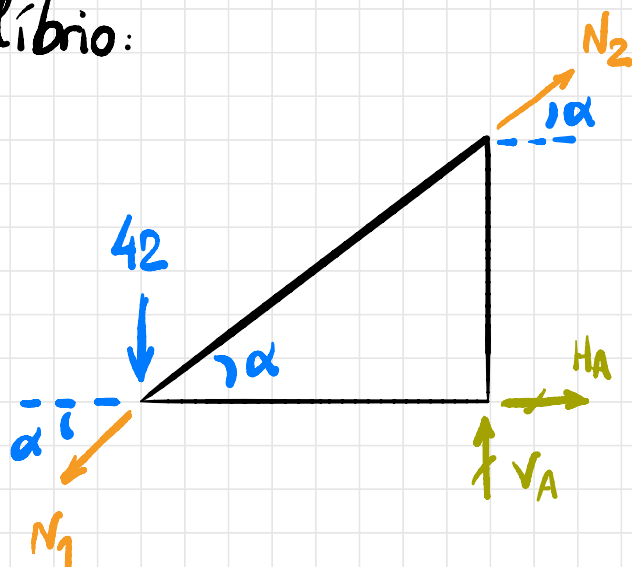
$$A \geq 3,23 \rightarrow \frac{1}{4} \pi \phi^2 \geq 3,23$$

$$\therefore \boxed{\phi \geq 2,03 \text{ cm}}$$

Exemplo: Dimensionar os fios sabendo que são compostos do mesmo material ($E = 10^3 \text{ MPa}$) e possuem a mesma seção transversal, considerando que a tensão máxima admissível é $\bar{\sigma} = 40 \text{ MPa}$ e o deslocamento vertical do ponto B não deve ultrapassar $0,1 \text{ m}$. Sabe-se que a chapa triangular é rígida.



Equilíbrio:



$$\sin \alpha = 3/5$$
$$\cos \alpha = 4/5$$

$$\sum \bar{F}_H = 0: -N_1 \cos \alpha + N_2 \cos \alpha + H_A = 0$$

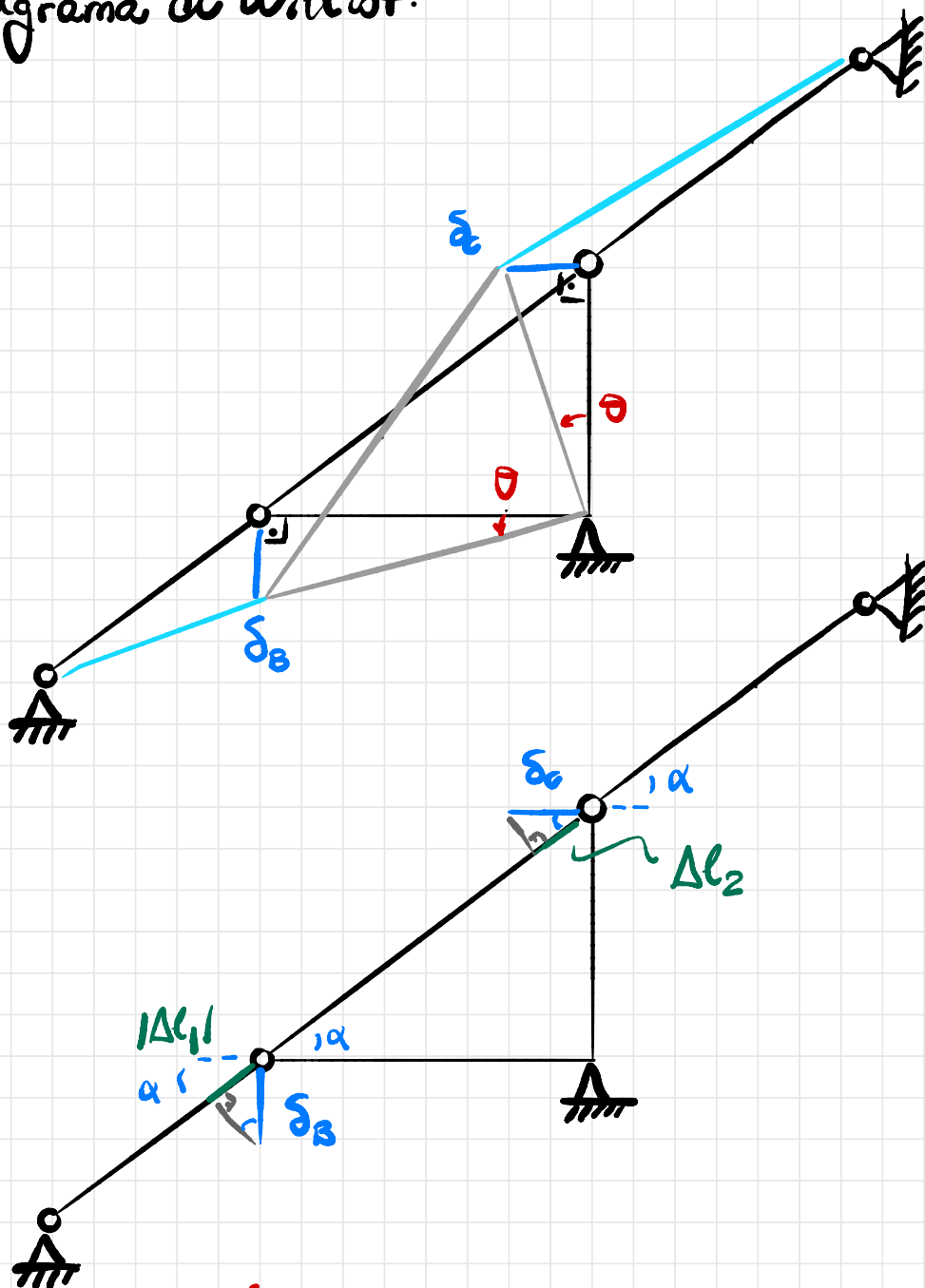
$$\sum \bar{F}_V = 0: -N_1 \sin \alpha - 42 + N_2 \sin \alpha + V_A = 0$$

$$\textcircled{+} \sum M_A = 0: 42 \cdot 4 + N_1 \sin \alpha \cdot 4 - N_2 \cos \alpha \cdot 3 = 0$$

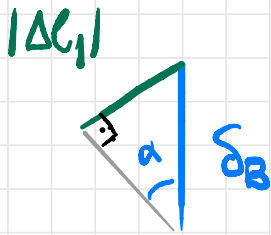
$$\frac{12}{5} N_2 - \frac{12}{5} N_1 = 168$$

$$N_2 - N_1 = 70$$

Diagrama de Williot:

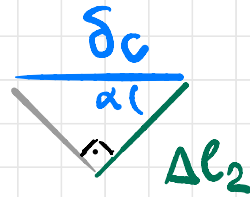


importante! $\Delta l_1 < 0 \rightarrow$ compressão!



$$\sin \alpha = \frac{|\Delta l_1|}{\delta_B}$$

$$\delta_B = \frac{|\Delta l_1|}{\sin \alpha}$$



$$\cos \alpha = \frac{\Delta l_2}{\delta_C}$$

$$\delta_C = \frac{\Delta l_2}{\cos \alpha}$$

Mas:

$$\tan \theta = \frac{\delta_C}{3} = \frac{\delta_B}{4}$$

Assim:

$$\frac{|\Delta l_1|}{4 \sin \alpha} = \frac{\Delta l_2}{3 \cos \alpha}$$

Como $\Delta l_i = \frac{N_i l_i}{EA}$ (mesmos E e A):

$$\frac{N_1 l_1}{4EA \sin \alpha} = \frac{N_2 l_2}{3EA \cos \alpha}$$

$$\frac{N_1 \cdot 3}{4 \cdot \frac{3}{5}} = \frac{N_2 \cdot 4}{3 \cdot \frac{4}{5}}$$

$$\therefore N_2 = -\frac{3}{4} N_1$$

Voltando ao equilíbrio:

$$-\frac{3}{4} N_1 - N_1 = 70 \rightarrow -\frac{7}{4} N_1 = 70$$

$$N_1 = -40 \text{ kN} \rightarrow$$

$$N_2 = 30 \text{ kN}$$

Dimensionamento:

① Tensão máxima admissível:

$$\max(|\sigma_1|, |\sigma_2|) \leq \bar{\sigma} \rightarrow |\sigma_1| \leq \bar{\sigma}$$

$$\frac{|N_1|}{A} \leq \bar{\sigma} \rightarrow A \geq \frac{|N_1|}{\bar{\sigma}} \rightarrow A \geq \frac{40 \cdot 10^3 \text{ [N]}}{40 \cdot 10^6 \text{ [Pa]}}$$

$$\therefore A \geq 10^{-3} \text{ m}^2$$

② Deslocamento máximo permitido:

$$\delta_B \leq \bar{\delta}_B \rightarrow \frac{|\Delta l_1|}{\sin \alpha} \leq \bar{\delta}_B$$

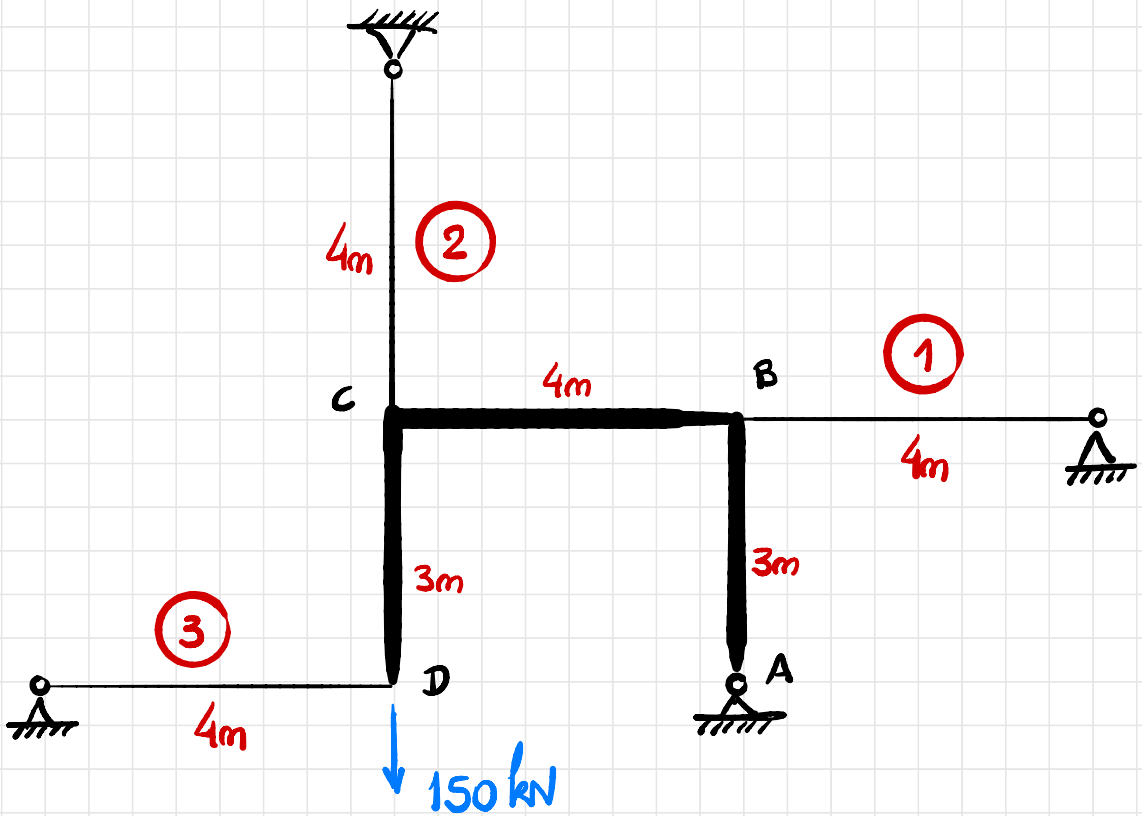
$$\frac{|N_1| l_1}{EA \sin \alpha} \leq \bar{\delta}_B \rightarrow A \geq \frac{|N_1| l_1}{E \bar{\delta}_B \sin \alpha}$$

$$A \geq \frac{40 \cdot 10^3 \cdot 3}{10^9 \cdot 0,1 \cdot \frac{3}{5}} \rightarrow A \geq 2 \cdot 10^{-3} \text{ m}^2$$

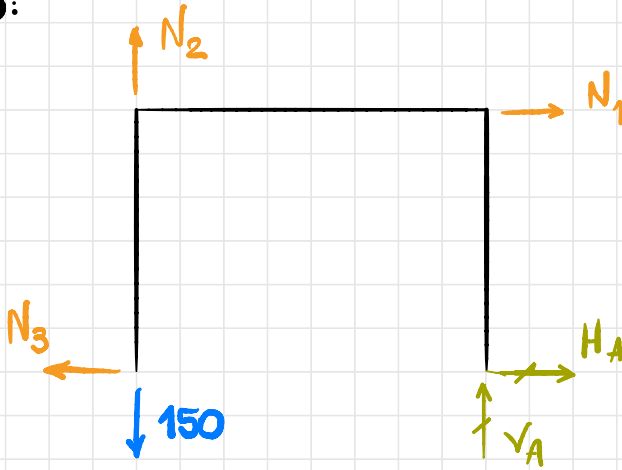
$\nearrow$ $\nearrow$
 P_a m

$$\text{Logo } A_{\min} = 20 \text{ cm}^2$$

Obter as forças normais nos fios da figura, considerando que os fios são idênticos, de mesmo material ($E = 9,6 \text{ GPa}$) e área de seção transversal ($A = 8 \cdot 10^{-4} \text{ m}^2$). Também obter o deslocamento horizontal do ponto B.



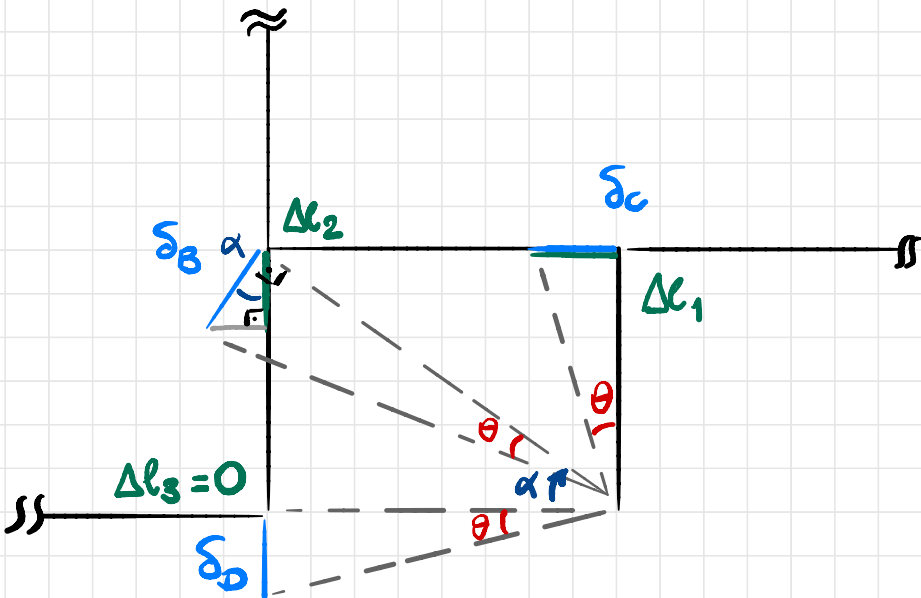
Equilíbrio:



$$A) \sum M_A = 0: -N_1 \cdot 3 - N_2 \cdot 4 + 150 \cdot 4 = 0$$

$$\therefore 3N_1 + 4N_2 = 600$$

Diagramme de Williot:



Assim:

$$\Delta l_1 = \delta_c \rightarrow \delta_c = \Delta l_1$$

$$\cos \alpha = \frac{\Delta l_2}{\delta_B} \rightarrow \delta_B = \frac{\Delta l_2}{\cos \alpha}$$

$$\Delta l_3 = 0$$

E:

$$\tan \theta = \frac{\delta_c}{3} = \frac{\delta_B}{5} = \frac{\delta_D}{4}$$

Assim:

$$\frac{\Delta l_1}{3} = \frac{\Delta l_2}{5 \sin \alpha} \rightarrow \frac{\Delta l_1}{3} = \frac{\Delta l_2}{5.4/5}$$

$$\therefore \frac{\Delta l_1}{3} = \frac{\Delta l_2}{4}$$

Logo:

$$\frac{N_1 l_1}{3EA} = \frac{N_2 l_2}{4EA} \rightarrow \frac{4}{3} N_1 = \frac{4}{4} N_2 \rightarrow$$

$$N_1 = \frac{3}{4} N_2$$

Voltando ao equilíbrio:

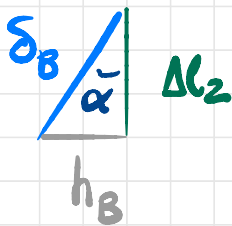
$$3. \left(\frac{3}{4} N_2 \right) + 4N_2 = 600 \rightarrow \frac{9}{4} N_2 + 4N_2 = 600$$

$$\frac{25}{4} N_2 = 600 \rightarrow N_2 = 96 \text{ kN}$$

$$N_1 = \frac{3}{4} \cdot 96 \rightarrow N_1 = 72 \text{ kN}$$

$$\Delta l_3 = 0 \rightarrow N_3 = 0 \text{ kN}$$

O deslocamento horizontal de B fica:



$$\sin \alpha = \frac{h_B}{\Delta_B} \rightarrow h_B = \Delta_B \sin \alpha$$

$$h_B = \frac{\Delta l_2}{\cos \alpha} \cdot \sin \alpha \rightarrow h_B = \frac{N_2 l_2 \tan \alpha}{EA}$$

$$h_B = \frac{96 \cdot 10^3 \cdot 4}{9,6 \cdot 10^9 \cdot 8 \cdot 10^{-4}} \cdot \frac{3}{4} \rightarrow h_B = 0,0375 \text{ m}$$

(para a esquerda)